

**GT – Gestão de Sistemas e Inovações Educacionais nas Realidades de Ibero-
américa**

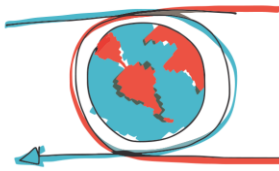
**PRÁTICA PESAGÓGICAS NOS PROGRAMAS UNIVERSITÁRIOS DE
RETENÇÃO ESTUDANTIL**

**PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN LOS PROGRAMAS UNIVERSITARIOS
DE RETENCIÓN ESTUDIANTIL**

Eliana Ortiz Castilla, Universidad del Rosario, Bogotá, Colômbia
*Gionara Tauchen, Universidade Federal do Rio Grande- FURG, Rio Grande, Rio Grande do Sul,
Brasil*

RESUMO EXPANDIDO

A preocupação com a retenção dos estudantes tem suas bases em um dos principais problemas enfrentados no ensino superior: a alta taxa de abandono acadêmico na graduação. Neste estudo, entendemos retenção como a capacidade da instituição em manter os alunos matriculados e concluir com sucesso sua graduação, em oposição ao conceito de evasão ou abandono. Este conceito consideram os aspectos que influenciam os compromissos iniciais e a decisão de abandono da graduação tais como a raça, a classe social, as competências sociais, os recursos financeiros, entre outros. Igualmente, as interações positivas que potencializam a integração social e acadêmica dos estudantes e sua persistência para conclusão dos estudos universitários (TINTO, 1997; 2006; SEIDMAN, 2005; BEAN, 1980; 2013). Por isso, considerando que o abandono, por razões acadêmicas, é um problema crescente, principalmente nas universidades. Neste sentido, o problema desta pesquisa vincula-se ao reconhecimento de que há práticas de ensino diferenciadas nos programas de permanência, que envolvem o ensino de competências básicas de aprendizagem dos estudantes universitários. Então nos perguntamos: Como se organizam as práticas pedagógicas dos Programas de retenção de estudantes universitários, da Colômbia e do Brasil, e como estas contribuem com os processos de aprendizagem dos estudantes? As ações de retenção, do tipo financeiro e pedagógico, estão sendo ampliadas nas instituições de ensino superior para garantir a graduação bem sucedida de estudantes que nelas ingressam e, assim, cumprir com as políticas e metas sociais estabelecidas pelo relacionamento Estado - ensino superior. No entanto, precisamos expandir a investigação sobre os aspectos pedagógicos para encontrar relações entre as políticas públicas de educação, os modelos de desenvolvimento e as expectativas de formação dos jovens. Com base neste contexto, a pesquisa foi orientada pelo seguinte objetivo: investigar e compreender a organização dos Programas de retenção de estudantes da Universidade del Rosario (Colômbia) e da Universidade Federal do Rio Grande-FURG (Brasil) e as práticas pedagógicas dos professores universitários que trabalham nestes programas. Com base nestes objetivos, a pesquisa foi organizada por meio de um estudo comparado (COWEN et al, 2012; DALE, 2004) desses dois contextos, com a intenção de aprender sobre os Programas de retenção de estudantes, percebendo na experiência do outro possibilidades para a construção de sentidos. A pesquisa, do tipo qualitativa e narrativa (GIBBS, 2009), foi desenvolvida com a participação de dez professores que atuaram nos respectivos Programas no ano de 2015. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas conforme Gibbs (2009). Concluímos que as práticas pedagógicas dos professores estão



voltadas para o desenvolvimento da aprendizagem autônoma e têm como núcleo a reflexão pedagógica e didática sobre os aspectos que permitem ao estudante a permanência na cultura acadêmica: a organização da rotina, as técnicas de estudo, o desenvolvimento dos conhecimentos algébricos ou aritméticos, a leitura e a escrita. Entendemos que a universidade se transformou, mas ainda é um desafio a equidade prevista para a democratização da educação. Neste sentido, os programas de retenção de estudantes são iniciativas recentes nas universidades e as práticas pedagógicas dos professores visam desenvolver a autonomia de aprendizagem dos estudantes e expressam inovações que possibilitam outras formas de construção e de acompanhamento do processo de conhecimento e de formação dos estudantes.

REFERÊNCIAS:

- BEAN, J. P. Dropout and turnover: the synthesis and test of a causal model of student attrition. **Research in Higher Education**, v. 12, p. 155-187. 1980.
- BEAN, J. P. **College student retention**: defining student retention, a profile of successful institutions and students, theories of student departure. 2013. Disponível em <<http://education.stateuniversity.com/pages/1863/College-Student-Retention.html>>. Acesso em: 20 fev. 2016.
- COWEN, R.; KAZAMIAS, A. M.; ULTERHALTER, E. (Orgs.) **Educação comparada**: panorama internacional e perspectivas. v.2. Brasília: Capes/ UNESCO. 2012.
- DALE, R.. Globalização e Educação: Demonstrando a existência de uma “cultura educacional mundial comum” ou localizando uma “agenda globalmente estruturada para a educação”? **Revista Educação & Sociedade**, Revista de Ciências da Educação/Centro de Estudos Educação e Sociedade, São Paulo: Cortez, Campinas, vol 25, nº 87, p. 423-460, maio/ago, 2004.
- GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SEIDMAN, A. **Minority student retention**: Resources for practitioners In Minority retention: What works?. G. H. Gaither, San Francisco, 2005.
- TINTO, V. Classrooms as communities: exploring the educational character of student persistence. **Journal of Higher Education**. v. 68, n. 6, p. 599-624. 1997.
- TINTO, V. Research and practice of student retention: what next? **Journal of College Student Retention: Research, Theory and Practice**. v. 8, n. 1, p. 01-19. 2006.